

Negócios:

Investidores interessados na Cidade da Água preocupados com concurso no verão

O concurso público para a Cidade da Água está prestes a ser lançado. Em maio decorreram reuniões com potenciais investidores nacionais e internacionais que mostraram preocupação com a realização do concurso durante os meses de verão.

O concurso para a Cidade da Água, em Almada, será lançado em breve pela Baía do Tejo, empresa pública que tem a gestão do projeto. Esta sociedade tinha traçado junho como o objetivo para o lançamento desse concurso. Fonte da empresa garante ao_Negócios que tal acontecerá em breve, já que "os documentos relativos ao concurso encontram-se em fase de finalização", pelo que "logo que concluídos, o concurso será lançado".

As reuniões com potenciais investidores decorreram nos passados dias 14 a 16 de maio, nas quais foram expostas "pelos participantes questões sobre o modelo de concurso a adotar pela Baía do Tejo, sobre o modelo de avaliação das propostas e, ainda, sobre outros termos e condições do caderno de encargos e do programa de procedimento", realça a Baía do_Tejo num aviso publicado após esses encontros. Foram ainda colocados outros temas em cima da mesa, explica a empresa, citando, nomeadamente, a execução do Plano de Urbanização de Almada Nascente, os procedimentos de obtenção das licenças e autorizações ao investimento, a relação com os órgãos da administração central e local, e a interpretação dos regimes legais vigentes e aplicáveis. Mas, segundo a sociedade pública, esses temas "não são da competência da Baía do Tejo".

Os investidores mostraram, ainda, preocupação com o facto de, no calendário indicado do concurso público, "estar prevista a preparação e apresentação das propostas nos meses de julho, agosto e setembro, que coincidem com os meses normalmente associados a férias".

No cronograma apresentado aos investidores, depois do concurso público que decorrerá nos meses de verão, as propostas serão avaliadas durante outubro, para que o vencedor seja anunciado até final de novembro.

Apesar das questões, fonte da Baía do_Tejo garantiu ao Negócios que "as apresentações correram bem", tendo contado "com um número muito elevado de inscritos, entre potenciais investidores nacionais e internacionais". Não foram revelados números relativos aos participantes.

Maior projeto desde a Expo'98

O projeto Cidade da Água que vai nascer em Almada é considerado o maior projeto de reconversão urbanística em Portugal desde a Expo'98. O projeto, que terá uma área de construção de 630 mil metros quadrados, vai ser implementado nos antigos estaleiros da Margueira, contando com um parque habitacional, um hotel, um museu, um centro de congressos, uma marina e um terminal fluvial. A componente habitacional ocupará, segundo o projeto apresentado aos potenciais investidores, 31.140 metros quadrados.

O investimento ficará a cargo do promotor, mas tem sido noticiado que poderá situar-se entre 1,5 mil milhões e 2 mil milhões de euros. O concurso público incluirá a venda de três parcelas de terrenos em Almada, numa extensão de 464.565 metros quadrados. A marina e o terminal fluvial serão atribuídos em contrato de concessão.

Quem está a organizar o concurso é a Baía do_Tejo, fundada em 2009 para a promoção "do maior projeto de reabilitação urbana na área metropolitana de Lisboa", revela a empresa.